

Mui estimado Senhor Doutor!

A resposta às suas amigáveis linhas delongou-se indevidamente porque me vi muito sobrecarregado de trabalho recentemente e por ter o assistente incumbido de testar suas culturas, neste meio tempo, adoecido.

A seguir apresento-lhe uma breve sinopse dos resultados das investigações comparativas que empreendemos com seus vibriões:

Com relação à cultura nº 1 só posso concordar com a sua opinião de tratar-se de genuínos vibriões de cólera. As colônias são bem típicas, apenas a liquefação surge muito lentamente, tanto nelas como nas culturas semeadas em gelatina.

Esses vibriões comportam-se de maneira inteiramente positiva em relação à reação específica ao cólera de Pfeiffer.

A cultura 2, isolada das fezes, comportou-se de maneira idêntica.

A cultura 3, *Vibrio morrhuae*, estava morta quando a recebemos.

A cultura 4: achamo-la também, na maioria dos pontos, diferente dos vibriões de Koch.

O Sr. se interessará em saber que esta cultura se comporta de modo inteiramente negativo ao teste sorológico de Pfeiffer.

As culturas solicitadas pelo Sr. serão enviadas amanhã pelo Sr. Dr. Neumann a seu endereço. Infelizmente não há mais separatas disponíveis do meu trabalho sobre vibriões, publicado pela Imperial Repartição de Saúde (Kaiserlichen Gesundheitsamte).

Com o pedido de que perdoe o grande atraso em responder-lhe, saúda-o cordialmente.

Com a maior consideração,
seu devotado,

Dr. Dunbar

